



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

CAROLINE EDUARDA DE SOUZA SILVA

**A GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A
VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO CIRCUITO DE VÔLEI DO
AMAJARI**

Amajari

2026

**INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**A GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A
VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO CIRCUITO DE VÔLEI DO
AMAJARI**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação
apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em
Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Roraima.

Orientador: Prof. Me. Caio Anderson da Silva de
Almeida.

Amajari

2026

A GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO CIRCUITO DE VÔLEI DO AMAJARI

Resumo: A presente pesquisa analisa a importância da gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), associada às tecnologias educacionais, para a valorização das práticas esportivas na Educação Básica, tomando como referência as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Práticas Esportivas, do Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari. O estudo parte da compreensão de que a gestão escolar exerce papel estratégico na promoção de ações pedagógicas inovadoras e inclusivas, capazes de integrar esporte, tecnologia e comunidade. O objetivo da pesquisa foi analisar de que maneira a gestão escolar tecnológica pode contribuir para a valorização das práticas esportivas em contextos de diversidade cultural, especialmente no município de Amajari-RR. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise das ações desenvolvidas durante a terceira edição do Circuito de Vôlei do Amajari. A investigação evidenciou que a utilização de tecnologias digitais, como redes sociais, formulários eletrônicos, transmissões ao vivo e ferramentas digitais de organização e divulgação, fortaleceu os processos de gestão, comunicação e participação comunitária. Como resultados, destacam-se a realização de um circuito esportivo envolvendo 27 equipes e mais de 200 atletas, distribuídos em quatro categorias, a ampliação do acesso ao esporte, o fortalecimento da integração entre estudantes indígenas, não indígenas e estrangeiros, a consolidação de parcerias institucionais e a transparência na gestão dos recursos arrecadados, destinados à aquisição de materiais esportivos e ao fortalecimento das ações extensionistas. Conclui-se que a articulação entre gestão democrática, tecnologias educacionais e práticas esportivas constitui importante estratégia para promover inclusão social, formação humana integral e aproximação entre instituição e comunidade, evidenciando o potencial da extensão como instrumento de transformação social no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Gestão na Educação Profissional e Tecnológica; Gestão Escolar; Tecnologias Educacionais; Esporte Escolar; Extensão; Inclusão Social; Voleibol.

SUMÁRIO

1. Introdução	05
1.1. A Gestão Escolar Aliada às Tecnologias Educacionais e às Práticas Esportivas .	09
1.1.1. Gestão escolar democrática	09
1.1.2. Tecnologias educacionais no contexto escolar	10
1.1.3. As práticas esportivas escolares como instrumento educativo	10
1.1.4. A integração entre gestão escolar, tecnologia e esporte	11
2. Práticas de voleibol e atividades recreativas para interação social no município de Amajari – Roraima	12
2.1 O esporte como instrumento de inclusão social.....	12
2.2 Diversidade cultural e interação social no ambiente escolar.....	13
2.3 O voleibol como prática educativa.....	14
2.4 Gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a valorização das práticas esportivas	15
2.5 Gestão escolar tecnológica e práticas esportivas como instrumentos de inclusão e fortalecimento da aprendizagem na educação básica.....	17
3. Resultados do Circuito de Vôlei do Amajari 2026: evidências da gestão tecnológica e da extensão na promoção do esporte comunitário.....	19
3.1. Proposta de intervenção.....	22
3.2. Discussão e resultados à luz da literatura.....	23
4. Conclusão.....	27
Referências.....	29

1. Introdução

A educação contemporânea enfrenta constantes desafios relacionados à inclusão, inovação pedagógica e valorização da formação integral dos estudantes. Nesse contexto, as práticas esportivas escolares assumem papel relevante por contribuírem para o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo dos alunos.

A atuação da autora como diretora de esporte no município de Amajari no ano de 2024 possibilitou vivenciar desafios relacionados à organização de atividades esportivas, participação estudantil e ausência de recursos tecnológicos adequados para planejamento e acompanhamento das ações esportivas escolares. Além disso, os estágios realizados no IFRR Campus Amajari e na Escola Estadual Ovídio Dias de Souza contribuíram significativamente para ampliar a compreensão sobre a realidade da educação pública.

As transformações sociais, tecnológicas e educacionais ocorridas nas últimas décadas têm exigido das instituições de ensino a adoção de práticas de gestão capazes de responder às novas demandas da sociedade contemporânea. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esse desafio torna-se ainda mais significativo, uma vez que sua finalidade ultrapassa a formação técnica, buscando promover a formação humana integral por meio da articulação entre ensino, pesquisa, extensão, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

Nesse contexto, a gestão escolar assume papel estratégico na construção de ambientes educacionais democráticos, inclusivos e inovadores, capazes de favorecer a participação da comunidade escolar e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes. Entre essas práticas, o esporte escolar destaca-se como importante instrumento de promoção da saúde, da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes no ambiente educacional.

Paralelamente, a incorporação das tecnologias digitais aos processos de gestão e ensino amplia as possibilidades de planejamento, comunicação, monitoramento e avaliação das ações educacionais. Recursos como plataformas digitais, redes sociais, formulários eletrônicos, ambientes virtuais de aprendizagem, inteligência artificial e transmissões ao

vivo passaram a integrar o cotidiano das instituições de ensino, favorecendo maior transparência, participação e democratização do acesso à informação. Quando associados às práticas esportivas, esses recursos potencializam a organização de projetos educacionais e fortalecem a relação entre escola e comunidade.

No município de Amajari, localizado ao norte do estado de Roraima, essa discussão torna-se ainda mais relevante em razão da diversidade cultural existente na região, caracterizada pela presença de estudantes indígenas, não indígenas e estrangeiros, além das limitações relacionadas ao acesso a equipamentos esportivos e espaços públicos de lazer. Nesse cenário, o Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari tem desenvolvido projetos de extensão voltados à promoção do esporte como estratégia de inclusão social, fortalecimento das relações comunitárias e valorização da formação humana integral.

Entre essas iniciativas destaca-se o Projeto de Extensão Práticas Esportivas, responsável pela organização do Circuito de Vôlei do Amajari, ação que integra estudantes, servidores e comunidade externa por meio da realização de atividades esportivas comunitárias. Em sua terceira edição, realizada entre os dias 3 e 26 de junho de 2026, o circuito reuniu 27 equipes e mais de 200 atletas, distribuídos nas categorias Mirim, Feminino, Masculino e Misto, consolidando-se como uma das principais ações extensionistas do Campus Amajari. Além da promoção do esporte, o projeto utilizou diferentes tecnologias digitais para apoiar a gestão, a divulgação, a organização das competições, as transmissões ao vivo, o acompanhamento dos resultados e a prestação de contas, demonstrando a importância da gestão tecnológica no desenvolvimento de ações educacionais.

Diante desse contexto, emerge o seguinte **problema de pesquisa**: Como a gestão na Educação Profissional e Tecnológica, associada à utilização de tecnologias digitais, pode contribuir para a valorização das práticas esportivas na Educação Básica, promovendo inclusão social, participação comunitária e formação humana integral em contextos de diversidade cultural, como o município de Amajari - RR?

Partindo desse questionamento, o presente estudo tem como **objetivo geral** analisar de que forma a gestão na Educação Profissional e Tecnológica, articulada às tecnologias educacionais, contribui para a valorização das práticas esportivas na Educação Básica, tomando como referência as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Práticas

Esportivas do Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari.

Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes **objetivos específicos**:

- discutir os princípios da gestão democrática e sua contribuição para a organização de práticas educacionais participativas;
- analisar o papel das tecnologias digitais na gestão de projetos esportivos educacionais;
- compreender as contribuições das práticas esportivas para a inclusão social, a convivência comunitária e a formação integral dos estudantes;
- descrever a experiência do Circuito de Vôlei do Amajari como ação extensionista da Educação Profissional e Tecnológica;
- identificar as potencialidades e os desafios da integração entre gestão, tecnologias digitais e esporte escolar;
- evidenciar os resultados alcançados pelo projeto quanto à participação comunitária, utilização de tecnologias e fortalecimento das ações extensionistas.

Quanto aos **procedimentos metodológicos**, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica associada a um relato de experiência. A investigação fundamentou-se na análise de referenciais teóricos relacionados à gestão escolar, Educação Profissional e Tecnológica, tecnologias educacionais e práticas esportivas, bem como na sistematização das experiências vivenciadas durante a terceira edição do Circuito de Vôlei do Amajari. Também foram analisados documentos institucionais, regulamentos, registros administrativos, relatórios financeiros, materiais de divulgação, registros audiovisuais e indicadores produzidos ao longo da execução do projeto, permitindo relacionar os pressupostos teóricos às evidências observadas na prática extensionista.

A escolha da abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender os fenômenos educacionais a partir de sua complexidade e de seu contexto social, valorizando a interpretação das experiências vivenciadas durante a execução do projeto. Conforme Minayo (2014), a pesquisa qualitativa possibilita compreender processos, relações e significados construídos pelos sujeitos envolvidos na realidade investigada.

Além da revisão bibliográfica, adotou-se o relato de experiência como estratégia metodológica, considerando a participação direta da autora como voluntária do projeto de extensão e atleta das categorias feminina e mista do Circuito de Vôlei do Amajari. Essa inserção permitiu acompanhar todas as etapas do projeto, desde o planejamento e organização até a execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas das atividades desenvolvidas.

Como campo empírico, foi analisada a terceira edição do Circuito de Vôlei do Amajari, realizada entre os dias 3 e 26 de junho de 2026, envolvendo atividades esportivas promovidas pelo IFRR – Campus Amajari em parceria com a Prefeitura Municipal de Amajari. A investigação contemplou a análise das estratégias de gestão empregadas durante o planejamento e execução do evento, bem como dos resultados alcançados junto à comunidade.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, relacionando os resultados observados durante a execução do Circuito de Vôlei do Amajari com os referenciais teóricos discutidos ao longo da pesquisa. Buscou-se identificar de que maneira a integração entre gestão democrática, tecnologias educacionais e práticas esportivas contribuiu para o fortalecimento da inclusão social, da formação humana integral e da aproximação entre o Instituto Federal de Roraima e as comunidades atendidas.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu articular fundamentação teórica e evidências empíricas, demonstrando que a gestão na Educação Profissional e Tecnológica, quando associada às tecnologias digitais e às ações extensionistas, constitui importante instrumento para a promoção do esporte, da cidadania, da inclusão social e da formação integral dos estudantes.

A relevância desta pesquisa está na possibilidade de demonstrar que a gestão educacional, quando articulada às tecnologias digitais e às ações de extensão, constitui importante estratégia para fortalecer a inclusão social, ampliar o acesso ao esporte, incentivar a participação estudantil e aproximar a instituição de ensino das comunidades em que está inserida.

Por fim, este trabalho está organizado em quatro capítulos. O primeiro capítulo

corresponde à Introdução, na qual são apresentados a contextualização do tema, a problemática, a justificativa, os objetivos e uma síntese dos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. O segundo capítulo contempla o referencial teórico, abordando os conceitos de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, gestão democrática, tecnologias digitais e práticas esportivas como instrumentos de inclusão e fortalecimento da aprendizagem na educação básica. O terceiro capítulo apresenta, de forma detalhada, os procedimentos metodológicos, caracterizando a pesquisa como um relato de experiência de abordagem qualitativa, bem como descreve o contexto de desenvolvimento do Projeto de Extensão Circuito de Vôlei do Amajari e as ações de gestão e tecnologia empregadas em sua organização. O quarto capítulo reúne a apresentação e a discussão dos resultados obtidos a partir da experiência vivenciada, evidenciando as contribuições das tecnologias digitais para a gestão do projeto e para o fortalecimento das práticas esportivas na Educação Profissional e Tecnológica, além de apresentar as considerações finais da pesquisa. Ao final do trabalho, são apresentadas as referências utilizadas na elaboração da pesquisa

1.1. A Gestão Escolar Aliada às Tecnologias Educacionais e às Práticas Esportivas

1.1.1. Gestão escolar democrática

A gestão escolar democrática representa um importante mecanismo para a construção de uma educação mais participativa, inclusiva e voltada para o desenvolvimento coletivo da comunidade escolar. Esse modelo de gestão busca fortalecer a participação de gestores, professores, estudantes, pais e demais membros da sociedade nas decisões relacionadas ao ambiente educacional, promovendo diálogo, transparência e compromisso social.

Segundo Vitor Henrique Paro (2010), a gestão democrática deve garantir a participação coletiva nas decisões escolares, permitindo que todos os envolvidos no processo educacional contribuam para a melhoria da qualidade do ensino. Dessa forma, a escola deixa de ser apenas um espaço administrativo e passa a atuar como ambiente de construção social, valorizando práticas colaborativas e o desenvolvimento humano.

Nesse contexto, a atuação da gestão escolar torna-se fundamental para incentivar projetos pedagógicos que atendam às necessidades dos estudantes e fortaleçam o vínculo entre escola e comunidade. A valorização das práticas esportivas e das tecnologias educacionais

depende diretamente de ações organizadas pela gestão, visando promover maior participação dos alunos e ampliar as possibilidades de aprendizagem dentro do ambiente escolar.

1.1.2. Tecnologias educacionais no contexto escolar

As tecnologias educacionais têm ganhado cada vez mais espaço no ambiente escolar, contribuindo para a modernização das práticas pedagógicas e para a construção de metodologias mais interativas. A utilização de recursos tecnológicos permite ampliar o acesso à informação, estimular a participação dos estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico.

De acordo com José Manuel Moran (2015), a inovação pedagógica depende da integração entre metodologias ativas e tecnologias educacionais, possibilitando que os estudantes participem de forma mais ativa da construção do conhecimento. Assim, a gestão escolar tecnológica deve atuar como mediadora na implementação de ferramentas digitais que auxiliem professores e alunos no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Além disso, a presença das tecnologias na educação contribui para aproximar a escola da realidade vivenciada pelos estudantes, considerando que os recursos digitais fazem parte do cotidiano da sociedade contemporânea. Nesse sentido, a gestão escolar precisa incentivar a formação continuada dos professores e promover investimentos em infraestrutura tecnológica, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades educacionais.

A utilização de plataformas digitais, recursos multimídia e metodologias inovadoras também favorece o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, estimulando o pensamento crítico e a participação ativa nas atividades escolares. Dessa forma, a integração entre gestão democrática e tecnologias educacionais fortalece a construção de um ambiente escolar mais moderno, participativo e eficiente.

1.1.3. As práticas esportivas escolares como instrumento educativo

As práticas esportivas escolares desempenham papel importante no desenvolvimento

físico, social e emocional dos estudantes. O esporte no ambiente escolar contribui não apenas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida, mas também para a construção de valores fundamentais para a convivência em sociedade.

Segundo Vitor Marinho de Oliveira (2006), o esporte escolar favorece a socialização, o desenvolvimento físico e a construção de valores éticos e coletivos. Dessa maneira, as atividades esportivas tornam-se ferramentas educativas capazes de estimular disciplina, cooperação, respeito e trabalho em equipe.

Além disso, o esporte escolar promove maior integração entre os estudantes, fortalecendo os vínculos sociais e contribuindo para a redução de situações de exclusão e desigualdade dentro do ambiente educacional. A participação da gestão escolar no incentivo às práticas esportivas é essencial para garantir a organização de projetos, competições e atividades que valorizem a participação dos alunos. Nesse contexto, as ações desenvolvidas por Lucas Correia Lima, no Instituto Federal de Roraima Campus Amajari (IFRR), demonstram a importância do esporte como ferramenta de inclusão social e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar. Os projetos esportivos desenvolvidos pela instituição contribuem para integrar estudantes de diferentes realidades culturais e sociais, promovendo respeito à diversidade, cooperação e cidadania.

As atividades esportivas também favorecem a aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo a participação coletiva nas ações educacionais. Dessa forma, o esporte ultrapassa a dimensão competitiva e passa a atuar como importante instrumento pedagógico, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

1.1.4. A integração entre gestão escolar, tecnologia e esporte

A integração entre gestão escolar democrática, tecnologias educacionais e práticas esportivas representa uma estratégia importante para a construção de uma educação mais participativa e inovadora. A atuação conjunta desses elementos possibilita o desenvolvimento de ações pedagógicas capazes de atender às necessidades dos estudantes e promover maior envolvimento da comunidade escolar.

A gestão democrática contribui para a organização de projetos educacionais que

valorizem tanto o uso das tecnologias quanto as práticas esportivas, criando oportunidades para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Ao mesmo tempo, as tecnologias educacionais auxiliam na modernização das práticas pedagógicas, tornando o ensino mais atrativo e acessível.

Já o esporte escolar fortalece valores sociais e promove inclusão, cooperação e cidadania, contribuindo para a formação humana dos estudantes. Assim, a união entre gestão, tecnologia e esporte favorece a construção de um ambiente educacional mais acolhedor, participativo e comprometido com a formação integral dos alunos.

Portanto, compreende-se que a valorização das práticas esportivas e das tecnologias educacionais depende diretamente de uma gestão escolar comprometida com a participação coletiva e com a melhoria da qualidade da educação. Dessa forma, a escola passa a desempenhar papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para atuar na sociedade contemporânea.

2. Práticas de voleibol e atividades recreativas para interação social no município de Amajari – Roraima

2.1. O esporte como instrumento de inclusão social

As práticas esportivas exercem papel fundamental no desenvolvimento social, educacional e cultural dos indivíduos, especialmente no ambiente escolar. O esporte, além de contribuir para a melhoria da saúde física e mental, favorece a construção da cidadania, da convivência coletiva e do fortalecimento das relações interpessoais. Segundo Tubino (2010), o esporte possui importante dimensão social, funcionando como instrumento de inclusão, participação e democratização das relações humanas.

No contexto educacional, as atividades esportivas tornam-se ferramentas pedagógicas capazes de estimular valores como cooperação, respeito, disciplina e solidariedade. Para Bracht (1997), o esporte escolar deve ultrapassar a dimensão competitiva e assumir função educativa, promovendo formação crítica e integração social dos estudantes.

No município de Amajari, as atividades esportivas desenvolvidas no Instituto Federal de

Roraima têm se destacado como importantes instrumentos de interação social entre indígenas, venezuelanos, não indígenas e egressos da instituição. O projeto “Práticas de Voleibol e Atividades Recreativas para Interação Social no Município de Amajari – Roraima”, desenvolvido por Lucas Correia Lima e Caroline Eduarda de Souza Silva, busca promover ações esportivas voltadas para integração, socialização e valorização da diversidade cultural presente na região.

Segundo Lima e Silva (2024), muitas crianças e adolescentes residentes na Vila Brasil não possuem espaços adequados para práticas esportivas e atividades de lazer, situação que contribui para vulnerabilidades sociais e limita o acesso ao esporte. Os autores destacam ainda que diversos espaços utilizados pela comunidade são improvisados, apresentando ausência de iluminação pública, segurança e infraestrutura adequada.

Nesse sentido, o projeto desenvolvido no IFRR/CAM utiliza o voleibol e atividades recreativas como ferramentas de inclusão social e fortalecimento das relações humanas, proporcionando oportunidades de convivência coletiva, acolhimento e integração entre diferentes grupos sociais presentes no município. Conforme afirma Freire (2003), o esporte, quando associado à educação, pode contribuir para a formação humana integral, promovendo autonomia, participação social e consciência coletiva.

Além disso, o esporte favorece processos de socialização e pertencimento, especialmente em comunidades marcadas por desigualdades sociais. De acordo com Darido e Rangel (2011), as práticas corporais desenvolvidas na escola permitem ampliar o diálogo entre diferentes culturas, fortalecendo valores democráticos e promovendo respeito às diferenças.

2.2. Diversidade cultural e interação social no ambiente escolar

O município de Amajari apresenta significativa diversidade cultural, caracterizada pela presença de diferentes povos indígenas, além de migrantes e estrangeiros venezuelanos. Essa realidade multicultural também está presente no Instituto Federal de Roraima, que recebe estudantes oriundos de diferentes contextos sociais, culturais e econômicos.

De acordo com Lima e Silva (2024), o campus Amajari possui mais de 120 estudantes

alojados, muitos deles indígenas e estrangeiros, que permanecem longos períodos afastados de suas famílias devido às dificuldades financeiras relacionadas ao transporte. Nesse cenário, as atividades esportivas tornam-se importantes mecanismos de acolhimento, convivência e fortalecimento das relações sociais entre os estudantes.

Ao discutir identidade cultural no ambiente escolar, torna-se necessário compreender que os sujeitos carregam diferentes histórias, valores, crenças e experiências sociais. Conforme Candau (2008), a escola deve assumir papel democrático e inclusivo, promovendo ações pedagógicas voltadas para valorização da diversidade cultural e combate às desigualdades sociais. As práticas esportivas contribuem significativamente para esse processo, pois favorecem cooperação, trabalho em equipe e interação social. O esporte permite que os participantes desenvolvam sentimentos de pertencimento, respeito mútuo e solidariedade, fortalecendo relações mais humanas e inclusivas dentro do ambiente escolar. Para Daolio (2004), o esporte deve ser compreendido como fenômeno cultural que expressa valores sociais, identidades e formas de convivência coletiva.

Além disso, ações desenvolvidas pelo IFRR/CAM demonstram que o esporte pode atuar como importante ferramenta de promoção dos direitos humanos e combate às desigualdades sociais. Estudos relacionados às práticas de interação social entre estudantes indígenas e não indígenas no Campus Amajari apontam que atividades coletivas auxiliam na redução de tensões sociais e raciais presentes no ambiente escolar.

Segundo Hall (2006), a identidade cultural é construída socialmente a partir das relações estabelecidas entre os indivíduos. Dessa maneira, atividades esportivas e recreativas favorecem processos de integração social e reconhecimento das diferenças culturais presentes na instituição.

2.3. O voleibol como prática educativa

O voleibol é uma modalidade esportiva de grande relevância no contexto educacional, pois contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos estudantes. Além de estimular habilidades motoras, o esporte favorece a disciplina, concentração, responsabilidade e cooperação entre os participantes.

Segundo Lima et al. (2024), estudantes praticantes do voleibol apresentam melhorias

significativas no desenvolvimento psicomotor, coordenação motora e interação social. A prática esportiva também contribui para fortalecimento da autoestima e ampliação das capacidades cognitivas relacionadas à tomada de decisão e resolução de problemas.

No ambiente escolar, o voleibol assume importante função educativa por exigir comunicação, cooperação e trabalho coletivo. Para Paes (2001), os esportes coletivos favorecem aprendizagens relacionadas ao convívio social, respeito às regras e desenvolvimento ético dos participantes.

No projeto desenvolvido no IFRR/CAM, o voleibol é utilizado como estratégia de integração social, aproximando estudantes indígenas, estrangeiros, não indígenas, servidores e comunidade externa. As atividades esportivas realizadas incluem treinamentos, jogos amistosos, circuitos comunitários e ações recreativas voltadas para valorização da diversidade cultural e fortalecimento das relações comunitárias.

O Circuito de Vôlei Comunitário promovido pelo Campus Amajari representa importante exemplo da utilização do esporte como ferramenta educativa e social. O evento reúne mais de 200 atletas de diferentes comunidades indígenas, vilas e localidades do município, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo inclusão social por meio do esporte.

Além da dimensão competitiva, o projeto busca desenvolver valores relacionados à cidadania, ao respeito às diferenças e à convivência coletiva. Dessa forma, compreende-se que o esporte escolar ultrapassa o caráter recreativo, tornando-se importante instrumento de transformação social e fortalecimento da educação inclusiva.

Segundo Betti (1991), o esporte escolar deve possibilitar experiências educativas capazes de desenvolver consciência crítica, participação social e formação cidadã. Assim, o voleibol, quando trabalhado de maneira pedagógica e inclusiva, favorece não apenas o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também sua formação social e cultural.

2.4. Gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a valorização das práticas esportivas.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na perspectiva da formação

humana integral, compreendendo o estudante em suas múltiplas dimensões: intelectual, social, cultural, ética e profissional. Nessa perspectiva, a educação deve ir além da transmissão de conteúdos técnicos, buscando promover o desenvolvimento pleno dos sujeitos e sua preparação para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Nesse contexto, o esporte escolar não deve ser entendido apenas como prática recreativa ou atividade complementar, mas como instrumento educativo capaz de contribuir para o desenvolvimento crítico, social e cultural dos estudantes. As práticas esportivas possibilitam experiências de cooperação, respeito às diferenças, disciplina, protagonismo e tomada de decisões coletivas, aspectos fundamentais para a formação integral defendida pela EPT.

Segundo Frigotto (2012), Ramos (2008) e Ciavatta (2005), a formação integral pressupõe a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, superando práticas fragmentadas do conhecimento e promovendo uma educação comprometida com a emancipação humana. Dessa forma, o currículo da Educação Profissional e Tecnológica deve possibilitar experiências que integrem diferentes saberes, reconhecendo que a aprendizagem também ocorre por meio das relações sociais, das vivências culturais e das práticas corporais desenvolvidas no ambiente escolar.

As atividades esportivas, quando articuladas aos princípios da EPT, favorecem o protagonismo estudantil, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de valores essenciais para a vida em sociedade. Além disso, contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes à instituição de ensino, promovendo integração, inclusão e valorização da diversidade cultural presente nos espaços educativos.

Outro aspecto relevante refere-se ao trabalho como princípio educativo. Para Frigotto (2012), o trabalho deve ser compreendido como atividade humana produtora de conhecimento, cultura e transformação social. Assim, ao participar da organização de eventos esportivos, da mediação de conflitos, da construção coletiva de estratégias e da utilização de recursos tecnológicos para planejamento e avaliação das atividades, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas à autonomia, à responsabilidade e à atuação cidadã.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a gestão escolar assume papel estratégico na promoção de ações integradas que aproximem esporte, tecnologia e educação. Cabe à equipe gestora incentivar projetos interdisciplinares, investir em formação continuada dos profissionais, promover o uso pedagógico das tecnologias digitais e criar espaços de participação da comunidade escolar na construção das propostas educativas.

Além disso, a utilização das tecnologias educacionais associadas às práticas esportivas amplia as possibilidades de aprendizagem. Aplicativos de monitoramento, plataformas digitais, registros audiovisuais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia podem ser utilizados para acompanhar o desempenho dos estudantes, incentivar hábitos saudáveis e tornar as atividades mais atrativas e significativas.

No contexto do Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari, marcado pela diversidade cultural e pela presença de estudantes indígenas, não indígenas e estrangeiros, a valorização das práticas esportivas representa importante estratégia de inclusão e fortalecimento das relações interpessoais. O esporte torna-se um espaço de diálogo intercultural, respeito às diferenças e construção de vínculos sociais, contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos, participativos e comprometidos com a coletividade.

2.5. Gestão escolar tecnológica e práticas esportivas como instrumentos de inclusão e fortalecimento da aprendizagem na educação básica.

A gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve estar fundamentada nos princípios da gestão democrática, considerando as especificidades das instituições que articulam educação, ciência, tecnologia e trabalho. Segundo Costa, Ribeiro e Alves (2022), a gestão da EPT precisa promover processos participativos que contribuam para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento das práticas educativas.

A gestão democrática constitui um dos principais pilares da Educação Profissional e Tecnológica. Castaman e Rodrigues (2018) destacam que a participação da comunidade escolar nos processos decisórios favorece a construção de ambientes educacionais mais inclusivos, colaborativos e comprometidos com a formação cidadã dos estudantes.

Estudos recentes apontam que a eficácia da gestão escolar na EPT está relacionada à

liderança educacional, ao acompanhamento pedagógico e à promoção de uma cultura institucional voltada para a aprendizagem. De acordo com Machado, Costa e Ferreira (2025), a atuação da gestão influencia diretamente os resultados educacionais e o desenvolvimento das instituições de ensino profissional e tecnológico.

A participação docente e a autonomia pedagógica também se apresentam como elementos fundamentais para a consolidação da gestão democrática. Vasconcelos e Lima (2025) evidenciam que espaços colegiados e mecanismos participativos fortalecem o envolvimento dos profissionais da educação na tomada de decisões institucionais.

Além disso, a formação continuada dos professores constitui um desafio permanente para a gestão da EPT. Conforme Sarmento, Viana Neto e Pereira (2025), os gestores educacionais desempenham papel estratégico na promoção de políticas de desenvolvimento profissional capazes de responder às demandas contemporâneas da educação profissional e tecnológica.

A Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) refere-se ao conjunto de práticas e estratégias que orientam a organização e o funcionamento das instituições de ensino voltadas à formação profissional e tecnológica. Essa gestão envolve aspectos administrativos, pedagógicos e democráticos, buscando promover a integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia. Além disso, visa garantir a qualidade do ensino, a participação da comunidade escolar nos processos decisórios e a formação integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Nesse contexto, o gestor educacional atua como mediador dos processos institucionais, promovendo ações que contribuam para o desenvolvimento educacional, social e tecnológico da comunidade atendida.

A gestão na Educação Profissional e Tecnológica não se restringe aos cargos de direção das instituições de ensino. Embora diretores-gerais e diretores de ensino desempenhem funções essenciais na condução administrativa e pedagógica, a gestão também se manifesta em diferentes setores e ações institucionais. Nesse sentido, coordenadores de projetos de extensão exercem práticas de gestão ao planejar, organizar, executar e avaliar atividades voltadas à integração entre instituição e comunidade. Essas ações envolvem tomada de decisões, mobilização de recursos, coordenação de equipes e acompanhamento de resultados, características inerentes ao processo de gestão. Assim, a atuação desses

profissionais contribui diretamente para o cumprimento da missão institucional da Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a formação integral dos estudantes e a função social da educação.

Nesse contexto, o esporte ultrapassa a dimensão competitiva e passa a ser compreendido como uma estratégia educativa capaz de promover valores como cooperação, respeito, disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe. Quando articuladas às ações de gestão e ao uso das tecnologias digitais, às práticas esportivas favorecem a ampliação da participação da comunidade escolar, o acompanhamento das atividades e a democratização do acesso às informações. Além disso, projetos esportivos desenvolvidos no âmbito da extensão fortalecem os vínculos entre instituição e comunidade, promovendo a inclusão social e contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes. Dessa forma, a gestão escolar tecnológica apresenta-se como um importante mecanismo para planejar, organizar e potencializar ações esportivas que favoreçam o desenvolvimento educacional, social e humano dos participantes, alinhando-se aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica de formar cidadãos críticos, participativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

3. Resultados do Circuito de Vôlei do Amajari 2026: evidências da gestão tecnológica e da extensão na promoção do esporte comunitário

O presente estudo teve como campo de investigação o Projeto de Extensão **Práticas Esportivas**, desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – Campus Amajari. O projeto integra as ações extensionistas da instituição e tem como objetivo promover práticas esportivas voltadas à inclusão social, à formação humana integral e ao fortalecimento da relação entre o Instituto Federal e as comunidades do município de Amajari.

Os resultados obtidos durante a realização da terceira edição do Circuito de Vôlei do Amajari evidenciam o potencial da gestão na Educação Profissional e Tecnológica para desenvolver ações extensionistas capazes de integrar educação, esporte, tecnologia e comunidade. As atividades desenvolvidas demonstram que a articulação entre planejamento institucional, utilização de tecnologias digitais e parcerias interinstitucionais favorece a promoção da inclusão social, da formação cidadã e do fortalecimento das

práticas esportivas no contexto escolar.

O Circuito de Vôlei do Amajari 2026 foi realizado entre os dias **3 e 26 de junho de 2026**, tendo sua abertura oficial na Escola Estadual Indígena Santa Luzia, localizada na Comunidade Três Corações. Ao longo de aproximadamente um mês, as competições ocorreram tanto na Comunidade Três Corações quanto no Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari, em Vila Brasil, envolvendo estudantes, moradores e atletas provenientes de diferentes localidades do município.

A competição contou com 27 equipes inscritas, distribuídas nas categorias Mirim, Feminino, Masculino e Misto, mobilizando mais de 200 atletas. Durante o circuito foram realizadas todas as etapas previstas no regulamento, compreendendo fase classificatória, semifinais, disputas de terceiro lugar e finais, consolidando o evento como uma das maiores ações esportivas comunitárias já promovidas pelo Campus Amajari.

A utilização de ferramentas tecnológicas desempenhou papel estratégico durante toda a execução do projeto. Redes sociais, formulários eletrônicos, sistemas digitais de organização das tabelas de jogos, transmissões ao vivo e produção de materiais gráficos possibilitaram ampliar a comunicação com atletas, equipes e comunidade, proporcionando maior transparência, organização e participação coletiva. Dessa forma, a tecnologia deixou de representar apenas um recurso de divulgação e passou a integrar efetivamente os processos de gestão, planejamento, monitoramento e prestação de contas do projeto.

Os resultados esportivos também evidenciam o fortalecimento das práticas de integração entre comunidades do município. Os campeões da edição de 2026 foram:

Categoria Mirim

- 1º Lugar: Estrelas do Norte – Comunidade Três Corações;
- 2º Lugar: Elite Vôlei SL – Comunidade Três Corações;
- 3º Lugar: União – Trairão/Vila Brasil.

Categoria Feminina

- 1º Lugar: Estrelas do Vôlei – Comunidade Três Corações;

- 2º Lugar: Fênix – Comunidade Três Corações;
- 3º Lugar: Aliadas do Vôlei – Comunidade Três Corações.

Categoria Mista

- 1º Lugar: Nexus Paraima – Vila Brasil;
- 2º Lugar: Vôlei Mania – Comunidade Três Corações;
- 3º Lugar: CEM Panelinha – Comunidade Três Corações.

Categoria Masculina

- 1º Lugar: Vôlei Vila Brasil (VVB) – Vila Brasil;
- 2º Lugar: Os Maracá, Já! – Trairão;
- 3º Lugar: Piras CAM – IFRR Campus Amajari - Vila Brasil.

Além dos resultados esportivos, o projeto apresentou impactos concretos na gestão financeira e no fortalecimento da infraestrutura esportiva das comunidades participantes. A prestação de contas registrou R\$ 11.965,00 de arrecadação, R\$ 7.456,00 de despesas e saldo positivo de R\$ 4.509,00, posteriormente destinado à aquisição de novos materiais esportivos e ao fortalecimento das ações permanentes do Projeto Práticas Esportivas e premiação para os times finalistas.

Outro resultado relevante refere-se ao legado social produzido pela iniciativa. Ao término da competição foram realizadas doações de bolas oficiais de voleibol para:

- Escola Estadual Indígena Santa Luzia;
- Comunidade Novo Paraíso;
- Vila do Trairão;
- Projeto Práticas Esportivas do IFRR Campus Amajari.

Essa ação amplia as condições para continuidade das atividades esportivas nas comunidades atendidas, contribuindo para democratizar o acesso ao esporte e fortalecer políticas permanentes de promoção da qualidade de vida.

A parceria estabelecida entre o Instituto Federal de Roraima, a Prefeitura Municipal de

Amajari, moradores, servidores do IFRR e comerciantes locais, também representou fator determinante para o sucesso do projeto. O apoio institucional contemplou transporte dos atletas, auxílio financeiro destinado à premiação e fornecimento dos uniformes utilizados pelas equipes da categoria mirim. Essa cooperação demonstra que ações interinstitucionais potencializam a capacidade de execução de projetos extensionistas e ampliam seu alcance social.

Sob a perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, os resultados observados demonstram que a extensão constitui importante espaço de aprendizagem, gestão e desenvolvimento humano. A organização do circuito possibilitou aos participantes experiências relacionadas ao planejamento, liderança, tomada de decisões, resolução de conflitos, comunicação institucional, utilização de tecnologias digitais, organização financeira e trabalho colaborativo, competências diretamente relacionadas à formação integral.

Os resultados alcançados corroboram os referenciais teóricos discutidos ao longo deste trabalho, especialmente aqueles relacionados à gestão democrática, ao uso pedagógico das tecnologias e à valorização das práticas esportivas como instrumento de inclusão social. O Circuito de Vôlei do Amajari evidencia que a atuação articulada entre gestão escolar, tecnologias educacionais, extensão e esporte produz impactos positivos não apenas sobre os participantes diretos, mas também sobre toda a comunidade atendida.

3.1. Proposta de intervenção

Os resultados obtidos durante a realização do Circuito de Vôlei do Amajari 2026 evidenciaram que a integração entre gestão democrática, tecnologias digitais e práticas esportivas contribui significativamente para o fortalecimento da extensão, da inclusão social e da formação humana integral. A partir dessas evidências, propõe-se a institucionalização de um Programa Permanente de Gestão Tecnológica para Práticas Esportivas no âmbito do Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari. A proposta tem como finalidade consolidar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Práticas Esportivas, transformando experiências pontuais em uma política institucional permanente de incentivo ao esporte, à utilização das tecnologias digitais e à aproximação entre o Instituto Federal e as comunidades do município.

Espera-se que a institucionalização do programa contribua para:

- ampliar a participação da comunidade nas ações esportivas;
- fortalecer a permanência estudantil;
- integrar ensino, pesquisa e extensão;
- consolidar a utilização das tecnologias digitais como ferramenta de gestão;
- ampliar a transparência administrativa;
- fortalecer a cultura esportiva no município;
- aumentar a captação de recursos para aquisição de materiais esportivos;
- produzir indicadores permanentes para subsidiar futuras políticas institucionais de esporte e extensão.

A experiência desenvolvida pelo Projeto Práticas Esportivas demonstrou que a gestão na Educação Profissional e Tecnológica ultrapassa os limites administrativos da instituição e se concretiza por meio de ações extensionistas capazes de transformar a realidade social. Assim, propõe-se que o modelo de gestão tecnológica implementado no Circuito de Vôlei do Amajari seja institucionalizado e adaptado para outras ações esportivas e extensionistas desenvolvidas pelo Instituto Federal de Roraima, fortalecendo sua missão social e contribuindo para a formação humana integral dos estudantes.

Na ausência das tecnologias digitais, a organização e a divulgação do Circuito de Vôlei do Amajari seriam significativamente prejudicadas. A comunicação com atletas, equipes e comunidade ocorreria de forma mais lenta e limitada, dificultando a divulgação de informações, a atualização de cronogramas e o acompanhamento das partidas. Além disso, a falta de transmissões ao vivo reduziria o alcance do evento, restringindo a participação e o engajamento do público, especialmente daqueles que não podem estar presentes nos locais de realização dos jogos.

3.2. Discussão dos Resultados à Luz da Literatura

Os resultados obtidos durante a realização do Circuito de Vôlei do Amajari 2026 permitem estabelecer um diálogo entre os referenciais teóricos apresentados nesta pesquisa e as evidências observadas no desenvolvimento do projeto de extensão. A análise demonstra que a integração entre gestão democrática, tecnologias digitais e práticas esportivas

produziu impactos positivos na participação da comunidade, na organização das atividades e na valorização do esporte como instrumento educativo.

Ao discutir a gestão escolar democrática, Paro (2010) afirma que a qualidade da educação depende da participação efetiva da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão. Essa compreensão é reforçada por Libâneo (2018), ao defender que a gestão deve articular planejamento, organização e participação coletiva como elementos essenciais para o desenvolvimento institucional. Os resultados observados no Circuito de Vôlei do Amajari confirmam essa perspectiva, uma vez que a organização das equipes, a participação de voluntários na arbitragem, o envolvimento da comunidade e a parceria entre o Instituto Federal de Roraima e a Prefeitura Municipal de Amajari evidenciaram práticas concretas de gestão participativa.

No campo das tecnologias educacionais, Kenski (2012) argumenta que a utilização crítica das tecnologias amplia as possibilidades de aprendizagem e favorece experiências educacionais mais significativas. Moran (2015) complementa essa compreensão ao afirmar que a inovação educacional depende da integração entre tecnologias digitais e metodologias ativas. As evidências produzidas nesta pesquisa corroboram essas concepções, pois a utilização de redes sociais, formulários eletrônicos, plataformas digitais, transmissões ao vivo e ferramentas de inteligência artificial possibilitou maior eficiência na organização do circuito, ampliou o acesso às informações e fortaleceu a comunicação entre atletas, equipes e comunidade.

Embora Kenski (2012) e Moran (2015) enfatizem principalmente o potencial das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, os resultados desta pesquisa ampliam essa discussão ao demonstrar que esses recursos também desempenham papel estratégico na gestão de projetos de extensão. Nesse sentido, a tecnologia não atuou apenas como ferramenta pedagógica, mas como instrumento de planejamento, transparência administrativa, prestação de contas e fortalecimento das relações institucionais.

Quanto às práticas esportivas, Oliveira (2006) e Tubino (2010) defendem que o esporte escolar deve ser compreendido como importante instrumento de formação humana, capaz de promover saúde, socialização, cidadania e inclusão. Bracht (1997), entretanto, adverte que o esporte perde seu potencial educativo quando reproduz exclusivamente a lógica do

rendimento e da competição, desconsiderando seus aspectos formativos. Os resultados do Circuito de Vôlei do Amajari aproximam-se da perspectiva defendida por Bracht, pois o projeto buscou privilegiar a participação comunitária, o respeito às diferenças, a cooperação e a convivência entre os participantes, superando a centralidade da competição como finalidade exclusiva do evento.

Essa compreensão também dialoga com Freire (2003), que considera o esporte um espaço de formação cidadã quando associado ao diálogo, à autonomia e à participação coletiva. Da mesma forma, Darido e Rangel (2011) destacam que as práticas corporais desenvolvidas no ambiente escolar favorecem processos de inclusão social e respeito à diversidade. Os resultados observados durante o circuito confirmam essas perspectivas, especialmente pela integração entre estudantes indígenas, não indígenas, migrantes, servidores e comunidade externa em um mesmo espaço educativo.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, Frigotto (2012), Ramos (2008) e Ciavatta (2005) defendem a formação humana integral como princípio estruturante da EPT, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. As ações desenvolvidas durante o Circuito de Vôlei do Amajari demonstram convergência com essa concepção, uma vez que os participantes desenvolveram competências relacionadas ao planejamento, organização de eventos, comunicação, liderança, resolução de conflitos, utilização de tecnologias digitais e trabalho colaborativo. Dessa forma, o projeto ultrapassou a dimensão esportiva e constituiu-se como espaço de aprendizagem interdisciplinar.

Entretanto, a pesquisa também evidencia aspectos que relativizam parte da literatura. Grande parte dos estudos sobre gestão escolar concentra-se na organização administrativa das instituições de ensino e nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Os resultados deste trabalho demonstram que a gestão na Educação Profissional e Tecnológica também se materializa nas ações extensionistas, especialmente na coordenação de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a atuação do coordenador do projeto caracteriza-se como prática de gestão educacional, envolvendo planejamento estratégico, captação de recursos, organização financeira, articulação institucional, utilização de tecnologias digitais e mobilização da comunidade.

Outro aspecto que amplia as discussões existentes refere-se ao uso das tecnologias digitais.

Enquanto parte da literatura concentra-se na utilização das tecnologias como recurso didático, os resultados obtidos evidenciam que essas ferramentas também potencializam processos administrativos, comunicação institucional, transparência da gestão e democratização das informações. A utilização de plataformas digitais, inteligência artificial, armazenamento em nuvem e transmissões ao vivo demonstrou que a gestão tecnológica pode ampliar significativamente a eficiência das ações extensionistas.

Embora os resultados desta pesquisa evidenciem contribuições significativas da utilização das tecnologias digitais na organização e desenvolvimento do Circuito de Vôlei do Amajari, a literatura especializada demonstra que sua adoção não deve ser compreendida como solução automática para os desafios da educação.

Kenski (2012) afirma que as tecnologias ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem quando utilizadas de forma crítica e integrada às práticas pedagógicas. De maneira semelhante, Moran (2015) defende que a inovação educacional depende da articulação entre tecnologias digitais, metodologias ativas e protagonismo dos estudantes, tornando os processos educativos mais dinâmicos e participativos.

Entretanto, Selwyn (2016), na obra *Is Technology Good for Education?* (A tecnologia é boa para a educação?), apresenta uma perspectiva mais crítica ao argumentar que as tecnologias educacionais, por si só, não transformam a educação. Segundo o autor, frequentemente existe um discurso otimista que atribui às tecnologias digitais a capacidade de solucionar problemas estruturais das instituições de ensino, desconsiderando fatores como infraestrutura, formação dos profissionais, condições de trabalho, desigualdades sociais e políticas públicas. Nessa perspectiva, a simples inserção de recursos tecnológicos não garante melhorias nos processos educativos nem na qualidade da gestão escolar.

Essa crítica também pode ser relacionada às reflexões de Libâneo (2018), ao afirmar que a qualidade da gestão depende do planejamento, da participação coletiva e da intencionalidade pedagógica. Assim, as tecnologias devem ser compreendidas como instrumentos de apoio às ações educacionais e não como finalidades em si mesmas.

Assim, verifica-se que os resultados desta investigação confirmam grande parte dos referenciais teóricos utilizados, especialmente no que se refere à importância da gestão

democrática, das tecnologias educacionais e das práticas esportivas para a formação humana integral. Ao mesmo tempo, o estudo amplia essas discussões ao demonstrar que, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a extensão constitui um espaço privilegiado para materializar esses princípios, evidenciando que a gestão de projetos extensionistas representa uma dimensão relevante da atuação educacional dos Institutos Federais.

4. Conclusão

A presente pesquisa teve como finalidade compreender a importância da gestão escolar tecnológica na valorização das práticas esportivas na educação básica, analisando de que forma a integração entre gestão democrática, tecnologias educacionais e esporte escolar pode contribuir para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e para a formação integral dos estudantes. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foi possível perceber que a escola contemporânea enfrenta diversos desafios relacionados às transformações sociais, culturais e tecnológicas, exigindo das instituições educacionais novas estratégias pedagógicas capazes de promover inclusão, participação e melhoria da qualidade da educação.

A atuação conjunta entre gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade favorece a construção de um ambiente educacional mais acolhedor, participativo e comprometido com o desenvolvimento humano. Assim, a gestão democrática não deve ser compreendida apenas como modelo administrativo, mas como prática social voltada para fortalecimento da cidadania, do diálogo e da participação coletiva no ambiente escolar.

Além disso, observou-se que as tecnologias educacionais vêm transformando significativamente as práticas pedagógicas, tornando o ensino mais dinâmico, interativo e acessível. A utilização de recursos digitais, plataformas educacionais, metodologias ativas e ferramentas tecnológicas contribui para aproximar a escola da realidade vivenciada pelos estudantes, estimulando autonomia, criatividade e pensamento crítico. Entretanto, para que as tecnologias sejam utilizadas de maneira eficiente, torna-se necessário que a gestão escolar promova investimentos em infraestrutura, formação continuada de professores e desenvolvimento de políticas pedagógicas voltadas para inclusão digital e inovação educacional.

Outro aspecto importante identificado durante a pesquisa refere-se ao papel das práticas esportivas no contexto escolar. O esporte escolar representa importante instrumento pedagógico, social e cultural, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também para o fortalecimento de valores éticos, sociais e emocionais. As atividades esportivas favorecem a convivência coletiva, o respeito às diferenças, o trabalho em equipe, a cooperação e a disciplina, elementos fundamentais para formação cidadã dos indivíduos.

No decorrer deste estudo, destacou-se ainda a relevância das ações desenvolvidas no Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari, especialmente os projetos esportivos coordenados por Lucas Correia Lima e colaboradores, que utilizam o voleibol e atividades recreativas como instrumentos de integração social entre indígenas, não indígenas, estrangeiros e comunidade externa. Essas iniciativas demonstram que o esporte, quando associado à gestão escolar participativa e ao uso de práticas educativas inovadoras, pode contribuir significativamente para fortalecimento das relações interpessoais, valorização da diversidade cultural e promoção da inclusão social no ambiente educacional.

A realidade do município de Amajari evidencia a importância de projetos educacionais que promovam integração comunitária, especialmente em regiões que apresentam limitações relacionadas ao acesso ao lazer, ao esporte e à infraestrutura educacional. Nesse cenário, a atuação do Instituto Federal de Roraima demonstra que a escola pode exercer importante função social ao desenvolver ações voltadas para promoção da cidadania, da convivência coletiva e da valorização das diferenças culturais presentes na comunidade escolar.

Outro ponto relevante observado refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas para educação, esporte e inclusão digital. Embora existam avanços relacionados à democratização do acesso às tecnologias educacionais e às práticas esportivas, muitas escolas brasileiras ainda enfrentam dificuldades estruturais, ausência de equipamentos tecnológicos adequados e escassez de espaços esportivos apropriados. Dessa forma, torna-se indispensável que o poder público desenvolva investimentos permanentes em infraestrutura escolar, formação profissional e programas educacionais capazes de garantir condições adequadas para desenvolvimento das atividades pedagógicas e esportivas.

Diante disso, compreende-se que a integração entre gestão escolar tecnológica e práticas esportivas representa importante estratégia para construção de uma educação mais democrática, inclusiva e humanizada. A valorização dessas práticas contribui para formação de estudantes mais críticos, conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Além disso, o fortalecimento das ações esportivas e tecnológicas no ambiente escolar favorece o desenvolvimento social, emocional e cultural dos alunos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e convivência coletiva.

Portanto, conclui-se que a gestão escolar tecnológica possui papel essencial na valorização das práticas esportivas na educação básica, atuando como mediadora na implementação de projetos pedagógicos inovadores e inclusivos. A integração entre tecnologia, esporte e gestão democrática fortalece o processo educativo e contribui para formação integral dos estudantes, promovendo não apenas aprendizagem acadêmica, mas também cidadania, inclusão social e desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, 1997.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. **Considerações sobre a gestão democrática e participativa na Educação Profissional e Tecnológica**. Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 4, n. 8, 2018. DOI: 10.31417/educitec.v4i08.389.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

CIRCUITO DE VÔLEI DO AMAJARI 2026 ABRE INSCRIÇÕES A PARTIR DE 5 DE MAIO. Boa Vista, 2026. Disponível em: <<https://www.ifrr.edu.br/noticias/circuito-de->

volei-do-amajari-2026-abre-inscricoes-a-partir-de-5-de-maio/>. Acesso em: 10 jun. 2026.

COSTA, Mélody Hármony Bezerra da; RIBEIRO, Giann Mendes; ALVES, Sandra Maria Campos. **Gestão na Educação Profissional e Tecnológica: tendências atuais**. Revista Thema, Pelotas, v. 21, n. 3, p. 818-825, 2022. DOI: 10.15536/thema.V21.2022.818-825.1553.

DAOLIO, Jocimar. **Cultura: educação física e futebol**. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FERREIRA, Camila Orrites; REINBOLD, Paulo Henrique de Lima. Vôlei Social. In: FÓRUM DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFRR, 2017, Boa Vista. **Anais [...]**. Boa Vista: IFRR, 2017.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

LIMA, Esther Jamynna Santos et al. **Características motoras de escolares do ensino fundamental praticantes do voleibol em Boa Vista – Roraima**. FIEP Bulletin, v. 94, 2024.

LIMA, Lucas Correia; SILVA, Caroline Eduarda de Souza. Práticas de voleibol e atividades recreativas para interação social no município de Amajari – Roraima. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 10., 2024, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2024.

_____. Práticas esportivas para interação social: indígenas, estrangeiros, não indígenas, egressos e servidores do IFRR-CAM. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 2025, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2025.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 12. ed. Petrópolis:

Vozes, 2011.

MACHADO, Michel Mott; COSTA, Laismayra da Silva; FERREIRA, Maira. **Gestão escolar e a construção de uma escola eficaz: uma aproximação da Educação Profissional e Tecnológica**. Devir Educação, v. 9, n. 1, p. 1-24, 2025. DOI: 10.30905/rde.v9i1.935.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Política Nacional do Esporte. Brasília, DF: Ministério do Esporte, 2015.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2015.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Campinas: Unicamp, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-127.

SARMENTO, Januario Neto Pereira; VIANA NETO, Alcyr Alves; PEREIRA, Daiane Aparecida Ribeiro Sarmento. **Formação continuada docente na Educação Profissional e Tecnológica: importância, desafios e gestão da formação**. Revista Contexto & Educação, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.16151.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VALENTE, José Armando. **Tecnologias e educação a distância no ensino superior**. Campinas: Nied/Unicamp, 2014.

VASCONCELOS, Emerson Tiago Rodrigues; LIMA, Claudiney Nunes de. **Construindo espaços de participação: a dinâmica da gestão escolar na Educação Profissional e Tecnológica sob a ótica de um campus do IFMG**. Research, Society and Development, v. 15, n. 3, 2025. DOI: 10.33448/rsd-v15i3.50785.